



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Os Limites e Possibilidades da Atuação dos Professores de Música da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre com as Tecnologias Digitais na Educação Básica
<b>Autor</b>	ELVIRA STAHL REZENDE
<b>Orientador</b>	LIANE HENTSCHKE

A introdução de tecnologias digitais no âmbito escolar está relacionada com a atualização da prática do professor em seu trabalho diário em sala de aula. A literatura indica que é necessário auxiliar os professores na utilização pedagógica da internet e dos programas multimídia, pois dessa maneira os professores estarão aptos e seguros para realizar atividades que tenham a tecnologia como meio de ensino. Tendo esse pensamento, as possibilidades de interação entre alunos e professores por meio das tecnologias aumentarão, além de os docentes ficarem atualizados com as tecnologias. Embora a aula de música possa ser enriquecida com o uso da tecnologia observa-se que utilizar estes recursos em sala é um desafio para muitos professores. MORAIN (2011) explica que os alunos estão prontos para a multimídia, porém os professores, em geral, não. Os docentes sentem cada vez mais a distância no domínio da tecnologia, eles percebem que precisam mudar, mas não sabem como fazê-lo e ainda se sentem inseguros para tal mudança. A partir desta constatação, a presente pesquisa teve como objetivo investigar a visão dos professores de música sobre o uso das tecnologias digitais nas aulas da educação básica da rede municipal de ensino de Porto Alegre. Para tanto foram utilizados os dados de uma pesquisa sobre a crença de autoeficácia dos professores de música realizada pelo grupo de pesquisa Faprom. A metodologia desta pesquisa foi desenvolvida por meio da análise dos dados secundários, condição em que os dados de uma pesquisa são avaliados com objetivos diferentes da pesquisa primária RABIANSKI (2003). A coleta de dados foi conduzida por meio de um questionário online, disponível em uma plataforma para pesquisa survey. O questionário possui 37 questões, sendo que este estudo baseou-se apenas nas questões sobre os dados pessoais e sobre o uso da tecnologia em sala de aula. Desta forma obteve-se respostas de 21 professores de música da rede municipal de Ensino de Porto Alegre, que concordaram em participar informando suas impressões acerca do assunto proposto. Os professores possuem em média 36 anos, dos quais 13 são do sexo masculino e 8 do sexo feminino e o seu tempo médio de experiência é de 13 anos. Como resultados observa-se que, dentre as tecnologias que os professores utilizam em aula, é possível destacar que a grande maioria usa os softwares (jogos, edição de áudio e de partituras) para desenvolver suas aulas, além é claro da internet. A grande maioria desses professores de música estão atentos as tecnologias, porém alguns não estão ainda familiarizados com a tecnologia. Além disso, muitos docentes encontram dificuldades para desenvolver suas atividades em sala de aula por causa da estrutura oferecida pelas escolas. Neste sentido, novas pesquisas poderiam ser realizadas para avaliar o impacto de um curso de aperfeiçoamento profissional para a utilização desses recursos tecnológicos na aula de música, pois a partir disso os docentes estarão preparados para desenvolver atividades que envolvam esses recursos tecnológicos.